

**Esboço das
mensagens para o treinamento em tempo integral
no segundo semestre de 2026**

TEMA GERAL:

**OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
PRIMEIRA E SEGUNDA A TIMÓTEO E TITO**

Mensagem Um

A visão celestial da economia eterna de Deus

Leitura bíblica: 1Tm 1:3-5, 11; 6:3-4; Rm 1:16-17; 3:22; 10:17; Hb 11:1; 12:1-2a

1Tm 1:3-5—³Quando parti para a Macedônia, roguei-te que permanecesses em Éfeso a fim de advertires a certas pessoas que não ensinem coisas diferentes ⁴nem deem atenção a fábulas e genealogias sem fim, que geram discussões em vez da economia de Deus na fé. ⁵Mas a finalidade da advertência é o amor que procede de um coração puro, *de* uma boa consciência e *de* uma fé sem fingimento;

1Tm 1:11—*o qual é segundo o evangelho da glória do Deus bendito, que me foi confiado.*

1Tm 6:3-4—³Se alguém ensina coisas diferentes e não concorda com as palavras saudáveis de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensinamento segundo a piedade, ⁴está cegado pelo orgulho, nada entende, mas está enfermo com questões e contendas sobre palavras, das quais se originam inveja, discussões, difamações, suspeitas malignas,

Rm 1:16-17—¹⁶Porque não me envergonho do evangelho, pois é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego. ¹⁷Pois nele se revela a justiça de Deus de fé para fé, como está escrito: “Mas o justo terá vida e viverá por fé”.

Rm 3:22—justiça de Deus mediante a fé de Jesus Cristo para todos os que creem, porque não há distinção;

Rm 10:17—Portanto, a fé *vem* do ouvir, e o ouvir, pela palavra de Cristo.

Hb 11:1—Ora, fé é a substantificação de coisas que se esperam, a convicção de coisas que não se veem.

Hb 12:1-2—¹Portanto, também nós, visto que estamos rodeados de tão grande nuvem de testemunhas, desemostramos-nos de todo peso e do pecado que tão facilmente *nos* envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos está proposta, ²olhando firmemente para Jesus, o Autor e Consumador da fé, o qual, por causa da alegria que Lhe estava proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus.

I. Devemos andar na verdade da visão celestial da economia eterna de Deus, do marco da economia eterna de Deus e da meta da economia eterna de Deus; essa visão deve ser renovada em nós dia após dia para ser a visão que controla toda a nossa vida, nosso trabalho e nossas atividades – Pv 29:18a; At 26:16-19; 1Jo 1:7; 3Jo 3-4:

Pv 29:18—Não havendo profecia, o povo se corrompe; mas o que guarda a lei, esse é feliz.

At 26:16-19—¹⁶Mas levanta-te e firma-te sobre teus pés; pois para isto te apareci: para te constituir ministro e testemunha, tanto das coisas em que Me viste como daquelas em que *ainda* te aparecerei; ¹⁷livrando-te do povo e dos gentios, aos quais Eu te envio, ¹⁸para lhes abrir os olhos, para fazê-los voltar-se das trevas para a luz e da autoridade de Satanás para Deus, a fim de que recebam perdão de pecados e herança entre os que foram santificados pela fé em Mim. ¹⁹Pelo que, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial,

1Jo 1:7—mas se andarmos na luz, como Ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado.

3Jo 3-4—Pois fiquei muito alegre quando os irmãos vieram e testificaram a respeito da tua firmeza na verdade, assim como tu andas na verdade **4** Não tenho maior alegria do que esta: a de ouvir que meus filhos andam na verdade.

- A. A economia eterna de Deus é o Seu plano de se dispensar ao Seu povo escolhido, predestinado e redimido como sua vida, seu suprimento de vida e seu tudo a fim de produzir, constituir e edificar o Corpo orgânico de Cristo – 1Tm 1:3-5; 6:3-4; 2Co 11:2-3; Tt 1:9; Cl 2:19.

1Tm 1:3-5—³Quando parti para a Macedônia, roguei-te que permanecesses em Éfeso a fim de advertires a certas pessoas que não ensinem coisas diferentes ⁴nem deem atenção a fábulas e genealogias sem fim, que geram discussões em vez da economia de Deus na fé. ⁵Mas a finalidade da advertência é o amor que procede de um coração puro, *de* uma boa consciência e *de* uma fé sem fingimento;

1Tm 6:3-4—³Se alguém ensina coisas diferentes e não concorda com as palavras saudáveis de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensinamento segundo a piedade, ⁴está cegado pelo orgulho, nada entende, mas está enfermo com questões e contendas sobre palavras, das quais se originam inveja, discussões, difamações, suspeitas malignas,

2Co 11:2-3—²Pois sinto ciúmes de vós com o ciúme de Deus; porque vos desposi com um só esposo a fim de *vos* apresentar como virgem pura a Cristo. ³Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também, de algum modo, os vossos pensamentos sejam corrompidos *e se afastem* da simplicidade e da pureza para com Cristo.

Tt 1:9—apegado à palavra fiel, que é segundo o ensinamento *dos apóstolos*, para que seja capaz de exortar com o ensinamento saudável e de convencer os que se opõem.

Cl 2:19—e não retendo a Cabeça, da qual todo o Corpo, sendo ricamente suprido e entrelaçado por meio das juntas e ligamentos, cresce com o crescimento de Deus.

- B. A economia eterna de Deus é tornar o homem igual a Ele em vida e natureza, mas não na Deidade, e se tornar um com o homem e tornar o homem um com Ele, para se expandir em Sua expressão, a fim de que todos os Seus atributos divinos sejam expressados nas virtudes humanas – Jo 1:12-13; 3:15-16; 2Pe 1:4; Rm 8:16; 1Co 6:17; Rm 12:1-2; 2Co 4:16-18; Fp 3:21; 1Jo 3:2.

Jo 1:12-13—¹²Mas a *todos* quantos O receberam, deu-lhes a autoridade para se tornarem filhos de Deus: aos que creem **no* Seu nome; ¹³os quais não foram gerados do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

Jo 3:15-16—¹⁵para que todo o que **Nele* crê tenha *a* vida eterna. ¹⁶Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que **Nele* crê não pereça, mas tenha *a* vida eterna.

2Pe 1:4—pelas quais Ele nos tem concedido preciosas e grandíssimas promessas, para que por elas vos tornásseis participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que há no mundo pela concupiscência.

Rm 8:16—O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

1Co 6:17—Mas aquele que se une ao Senhor é um só espírito *com Ele*.

Rm 12:1-2—¹Rogo-vos, pois, irmãos, pelas paixões de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo, agradável a Deus, *que é* o vosso serviço racional. ²E não vos conformeis

a esta era, mas transformai-vos pela renovação da mente, para que experimenteis qual é a vontade de Deus, o que é bom, agradável e perfeito.

2Co 4:16-18—¹⁶Por isso, não desanimamos; pelo contrário, embora o nosso homem exterior seja consumido, contudo, o nosso *homem* interior é renovado dia após dia. ¹⁷Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós, cada vez mais abundantemente, um peso eterno de glória, ¹⁸pois não atentamos nas coisas que se veem, mas nas que não se veem; porque as que se veem são passageiras, mas as que não se veem são eternas.

Fp 3:21—o qual transfigurará o corpo da nossa humilhação para ser conformado ao corpo da Sua glória, segundo a eficácia do Seu poder de até sujeitar a Si todas as coisas.

1Jo 3:2—Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser. Sabemos que, quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque O veremos como Ele é.

- C. A economia de Deus é “na fé” (1Tm 1:3-5); isso significa que o que Deus faz em Sua economia é segundo a fé objetiva (referindo-se às coisas em que cremos) e por meio da nossa fé subjetiva (referindo-se à ação de crer dos crentes).

1Tm 1:3-5—³Quando parti para a Macedônia, roguei-te que permanecesses em Éfeso a fim de advertires a certas pessoas que não ensinem coisas diferentes ⁴nem deem atenção a fábulas e genealogias sem fim, que geram discussões em vez da economia de Deus na fé. ⁵Mas a finalidade da advertência é o amor que procede de um coração puro, *de* uma boa consciência e *de* uma fé sem fingimento;

- D. O marco da economia eterna de Deus, o ponto estratégico e central da economia eterna de Deus, é o Cristo subjetivo que habita interiormente como o Espírito em nosso espírito, nosso espírito mesclado, nosso espírito de fé – 2Co 3:17; 4:13; 2Tm 4:22; Rm 8:16; 1Co 6:17:

2Co 3:17—Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, *aí* há liberdade.

2Co 4:13—Tendo, porém, o mesmo espírito de fé, segundo o que está escrito: “Cri, por isso falei”, nós também cremos, por isso também falamos,

2Tm 4:22—O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.

Rm 8:16—O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

1Co 6:17—Mas aquele que se une ao Senhor é um só espírito *com Ele*.

1. Devemos concentrar-nos e estar focados no Espírito divino todo-inclusivo em nosso espírito humano, para não deixarmos de alcançar a meta da economia divina – 1Tm 1:6; Mt 2:15-16; Rm 1:9; 8:4, 6; Gl 5:25; Fp 3:3; 2Co 2:13.

1Tm 1:6—alguns, desviando-se destas coisas, perderam-se em palavras vãs,

Mt 2:15-16—¹⁵Não fez o SENHOR um, mesmo que havendo nele um pouco de espírito? E por que somente um? Ele buscava a descendência que prometera. Portanto, cuidai de vós mesmos, e ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade. ¹⁶Porque o SENHOR, Deus de Israel, diz que odeia o repúdio e também aquele que cobre de violência as suas vestes, diz o SENHOR dos Exércitos; portanto, cuidai de vós mesmos e não sejais infiéis.

Rm 1:9—Pois Deus, a quem sirvo em meu espírito no evangelho de Seu Filho, é minha testemunha de como incessantemente faço sempre menção de vós em minhas orações,

Rm 8:4—a fim de que a justa exigência da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o espírito.

Rm 8:6—Pois a mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz.

Gl 5:25—Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito.

Fp 3:3—Porque nós somos a circuncisão, nós que servimos pelo Espírito de Deus, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.

2Co 2:13—não tive descanso no meu espírito, porque não encontrei o meu irmão Tito; mas, despedindo-me deles, parti para a Macedônia.

2. No “projeto” da intenção original de Deus, o homem é o centro do universo e o centro do homem é o seu espírito – Gn 2:7; Pv 20:27:

Gn 2:7—Então, formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente.

Pv 20:27—O espírito do homem é a lâmpada do SENHOR, a qual esquadrinha todo o mais íntimo do corpo.

- a. Os céus existem para a Terra, a Terra existe para o homem, e o homem foi criado por Deus com um espírito para contatar a Deus, recebê-Lo, contê-Lo, adorá-Lo, vivê-Lo, cumprir o propósito de Deus para Deus, expressá-Lo e ser um com Ele – Zc 12:1; Jo 4:24.

Zc 12:1—Sentença pronunciada pelo SENHOR contra Israel. Fala o SENHOR, o que estendeu o céu, fundou a terra e formou o espírito do homem dentro dele.

Jo 4:24—Deus é Espírito, e é necessário que os que O adoram O adorem em espírito e veracidade.

- b. Se Deus não fosse o Espírito e se não tivéssemos um espírito para contatá-Lo, para sermos um com Ele, todo o universo estaria vazio e não seríamos nada – Ec 1:2; 3:11; Jó 32:8; cf. Rm 9:21, 23; 2Co 4:7.

Ec 1:2—Vaidade de vaidades, diz o Pregador; vaidade de vaidades, tudo é vaidade.

Ec 3:11—Tudo fez Deus formoso no seu devido tempo; também pôs a eternidade no coração do homem, sem que este possa descobrir as obras que Deus fez desde o princípio até ao fim.

Jó 32:8—Na verdade, há um espírito no homem, e o sopro do Todo-Poderoso o faz sábio.

Rm 9:21—Ou não tem o oleiro autoridade sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra?

Rm 9:23—a fim de que também desse a conhecer as riquezas da Sua glória em vasos de misericórdia, que de antemão preparou para glória,

2Co 4:7—Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós.

3. Cristo como o Espírito que dá vida pode ser tudo para nós quando vivemos no espírito e o exercitamos; viver na nossa alma é viver no princípio do anticristo – Zc 4:6; 12:1; 1Co 15:45b; 6:17; 1Jo 2:18-19; cf. Ap 18:12-13.

Zc 4:6—Prosseguiu ele e me disse: Esta é a palavra do SENHOR a Zorobabel: Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos.

Zc 12:1—Sentença pronunciada pelo SENHOR contra Israel. Fala o SENHOR, o que estendeu o céu, fundou a terra e formou o espírito do homem dentro dele.

1Co 15:45—Assim também está escrito: “O primeiro homem, Adão, tornou-se alma vivente”. O último Adão *tornou-se* Espírito que dá vida.

1Co 6:17—Mas aquele que se une ao Senhor é um só espírito *com Ele*.

1Jo 2:18-19—¹⁸Filhinhos, *já* é a última hora; e como ouvistes que vem o anticristo, já agora muitos anticristos têm surgido; pelo que sabemos que é a última hora. ¹⁹Eles saíram do nosso meio, mas não eram dos nossos; porque, se fossem dos nossos, teriam permanecido conosco; mas *saíram* para que ficasse manifesto que nenhum deles é dos nossos.

Ap 18:12-13—¹²mercadorias de ouro, de prata, de pedras preciosas e de pérolas; de linho fino, de púrpura, de seda e de escarlate; toda *espécie de* madeira aromática, todo *tipo de* vaso de marfim e todo *tipo de* vaso de madeira preciosíssima, de bronze, de ferro e de mármore; ¹³canela, cardamomo, incenso, unguento e olíbano; vinho, azeite, flor de farinha, trigo, gado e ovelhas; e de cavalos, carros, escravos e almas de homens.

4. Desfrutar o Senhor como o Espírito no nosso espírito é termos graça conosco; quando perdemos isso, a degradação da igreja está presente – 2Tm 4:22; Gl 6:18.
2Tm 4:22—O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.

Gl 6:18—A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito, irmãos. Amém.

- E. A meta da economia eterna de Deus é a realidade do Corpo orgânico de Cristo, consumando-se na Nova Jerusalém – Ef 1:22-23; Ap 21:2-3, 9-10:

Ef 1:22-23—²²e sujeitou todas as coisas debaixo dos Seus pés e, *como* Cabeça sobre todas as coisas, O deu à igreja, ²³a qual é o Seu Corpo, a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas.

Ap 21:2-3—²Vi também a cidade santa, a Nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu esposo. ³E ouvi uma forte voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens; Ele habitará com eles. Eles serão Seus povos, e Deus mesmo estará com eles *e será* o seu Deus.

Ap 21:9-10—⁹E veio um dos sete anjos que têm as sete taças cheias dos sete últimos flagelos e falou comigo, dizendo: Vem, eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro. ¹⁰E levou-me em espírito a uma grande e alta montanha e me mostrou a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus,

1. Sem as igrejas locais, não há expressão prática do Corpo de Cristo e não pode haver a realidade do Corpo de Cristo – Ap 1:10-13; 2:7.

Ap 1:10-13—¹⁰Achei-me em espírito, no dia do Senhor, e ouvi atrás de mim uma forte voz, como de trombeta, ¹¹dizendo: O que vês, escreve em um livro e envia-o às sete igrejas: a Éfeso, a Esmirna, a Pérgamo, a Tiatira, a Sardes, a Filadélfia e a Laodiceia. ¹²Voltei-me para ver a voz que falava comigo; e, ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro, ¹³e, no meio dos candelabros, Um semelhante ao Filho do Homem, vestido com uma veste que chegava até os pés e cingido, à altura do peito, com um cinto de ouro.

Ap 2:7—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, lhe darei que se alimente da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus.

2. As igrejas locais não são a meta da economia eterna de Deus, mas o procedimento para alcançar a meta, que é a realidade do Corpo de Cristo; qualquer obra fora disso não é a linha central da economia eterna de Deus – Ef 4:1-6, 11-16; cf. Sl 48:2.

Ef 4:1-6—¹Portanto rogo-vos eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno do chamamento com que fostes chamados, ²com toda humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, ³sendo diligentes em preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz: ⁴um só Corpo e um só Espírito, como também fostes

chamados em uma só esperança do vosso chamamento; ⁵um só Senhor, uma só fé, um só batismo; ⁶um só Deus e Pai de todos, o qual *é* sobre todos, por meio de todos e *está em todos*.

Ef 4:11-16—¹¹E Ele mesmo concedeu alguns como apóstolos, alguns como profetas, alguns como evangelistas e alguns como pastores e mestres, ¹²tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos para a obra do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo, ¹³até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à *condição de* homem maduro, à medida da estatura da plenitude de Cristo, ¹⁴para que não sejamos mais meninos, agitados de um lado para outro pelas ondas e levados ao redor por todo vento de ensinamento pela artimanha dos homens, pela astúcia que induz a um sistema de erro; ¹⁵mas, apegando-nos à verdade em amor, cresçamos em tudo *Naquele que é a Cabeça, Cristo, ¹⁶de quem todo o Corpo, bem ajustado e entrelaçado por meio de toda junta do rico suprimento e *por meio* da operação segundo a medida de cada parte, realiza o crescimento do *próprio* Corpo para a edificação de si mesmo em amor.

Sl 48:2—Seu santo monte, belo e sobranceiro, é a alegria de toda a terra; o monte Sião, para os lados do Norte, a cidade do grande Rei.

3. Devemos seguir os passos do apóstolo Paulo para introduzir todos os santos na vida entremesclada de todo o Corpo de Cristo – 1Co 12:24; Rm 16:1-20.

1Co 12:24—Mas os nossos *membros* nobres não têm necessidade *disso*. Contudo, Deus entremesclou o corpo, concedendo muito mais honra ao *membro* que menos tinha,

Rm 16:1-20—¹Recomendo-vos a nossa irmã Febe, que é diaconisa da igreja que está em Cencreia, ²para que a recebais no Senhor de modo digno dos santos e a ajudeis em tudo que de vós vier a precisar; pois ela mesma também tem sido protetora de muitos, inclusive de mim. ³Saudai Priscila e Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus, ⁴os quais pela minha vida arriscaram a própria cabeça, a quem não só eu agradeço, mas também todas as igrejas dos gentios; ⁵e *saudai* a igreja que está na casa deles. Saudai Epêneto, meu amado, que é as primícias da Ásia para Cristo. ⁶Saudai Maria, que trabalhou muito por vós. ⁷Saudai Andrônico e Júnia, meus parentes e companheiros de prisão, os quais são notáveis entre os apóstolos e estavam em Cristo antes de mim. ⁸Saudai Ampliato, meu amado no Senhor. ⁹Saudai Urbano, nosso cooperador em Cristo, e meu amado Estáquis. ¹⁰Saudai Apeles, aprovado em Cristo. Saudai os *da casa* de Aristóbulo. ¹¹Saudai meu parente Herodião. Saudai os *da casa* de Narciso que estão no Senhor. ¹²Saudai Trifena e Trifosa, as quais laboram no Senhor. Saudai a estimada Pérside, que também muito laborou no Senhor. ¹³Saudai Rufo, escolhido no Senhor, e igualmente a sua mãe, que também tem sido mãe para mim. ¹⁴Saudai Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e os irmãos com eles. ¹⁵Saudai Filólogo e Júlia, Nereu e sua irmã, e Olimpás, bem como todos os santos *que estão* com eles. ¹⁶Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. Todas as igrejas de Cristo vos saúdam. ¹⁷Rogo-vos, irmãos, que noteis bem aqueles que causam divisões e tropeços, em desacordo com o ensinamento que aprendestes, e afastai-vos deles; ¹⁸porque tais homens não servem a Cristo, nosso Senhor, e sim a seu próprio ventre; e, com palavras suaves e bajulação, enganam o coração dos simples. ¹⁹Pois a vossa obediência é conhecida por todos; por isso me alegre a vosso respeito, mas quero que sejais sábios em relação ao bem e sem malícia em relação ao mal. ²⁰E o Deus da paz, em breve, esmagará Satanás debaixo dos vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus seja convosco.

4. Para a restauração do Senhor nesta era, devemos cooperar com o Senhor para sermos os vencedores como a Sião de hoje na Jerusalém de hoje (a vida da igreja) para a edificação do Corpo de Cristo a fim de consumir a Nova Jerusalém – Ap 3:21-22; 14:1-5.

Ap 3:21-22—²¹Ao vencedor, lhe darei sentar-se Comigo no Meu trono, assim como também Eu venci e me sentei com Meu Pai no Seu trono. ²²Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Ap 14:1-5—¹Então olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e com Ele cento e quarenta e quatro mil, que traziam escrito na testa o Seu nome e o nome do Seu Pai. ²E ouvi uma voz do céu como o som de muitas águas e como o som de um forte trovão; e a voz que ouvi era como o som de harpistas que tocavam suas harpas. ³E cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatro seres vivos e dos anciãos. E ninguém podia aprender o cântico, a não ser os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra. ⁴Estes são os que não se macularam com mulheres, porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro por onde quer que Ele vá. Estes foram comprados dentre os homens *como* primícias para Deus e para o Cordeiro. ⁵E na sua boca não se achou mentira; não têm mácula.

- F. Qualquer ensino, mesmo que baseado nas Escrituras, que nos distraia do ensino único e saudável da economia eterna de Deus é um ensino diferente, um “vento de ensino”, um ensino estranho, que nos separa da apreciação, do amor e do desfrute genuínos da pessoa preciosa do próprio Senhor Jesus Cristo como a nossa vida e o nosso tudo – 1Tm 1:3-5; At 2:42; 2Co 11:2-3; Ef 4:14; Hb 13:9.

1Tm 1:3-5—³Quando parti para a Macedônia, roguei-te que permanecesses em Éfeso a fim de advertires a certas pessoas que não ensinam coisas diferentes ⁴nem deem atenção a fábulas e genealogias sem fim, que geram discussões em vez da economia de Deus na fé. ⁵Mas a finalidade da advertência é o amor que procede de um coração puro, *de* uma boa consciência e *de* uma fé sem fingimento;

At 2:42—E perseveravam no ensinamento e na comunhão dos apóstolos, no partir do pão e nas orações.

2Co 11:2-3—²Pois sinto ciúmes de vós com o ciúme de Deus; porque vos desposi com um só esposo a fim de *vos* apresentar como virgem pura a Cristo. ³Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também, de algum modo, os vossos pensamentos sejam corrompidos *e se afastem* da simplicidade e da pureza para com Cristo.

Ef 4:14—para que não sejamos mais meninos, agitados de um lado para outro pelas ondas e levados ao redor por todo vento de ensinamento pela artimanha dos homens, pela astúcia que induz a um sistema de erro;

Hb 13:9—Não vos deixeis levar por vários ensinamentos estranhos, pois é bom ter o coração confirmado pela graça, não por alimentos *de sacrifícios*, os quais não trouxeram proveito algum aos que andam *confiando* neles.

- G. Hoje podemos ter unanimidade porque temos uma única visão, a visão da economia eterna de Deus – At 1:14; 1Co 1:9-10; Jr 32:39.

At 1:14—Todos estes perseveravam unânimes em oração, com as mulheres e *com* Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos Dele.

1Co 1:9-10—⁹Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de Seu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor. ¹⁰Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa e *que* não haja divisões entre vós, mas *que* estejais perfeitamente unidos na mesma mente e na mesma opinião.

Jr 32:39—Dar-lhes-ei um só coração e um só caminho, para que me temam todos os dias, para seu bem e bem de seus filhos.

- H. Jó não conseguia entender o motivo pelo qual Deus o tratava daquela maneira, mas acreditava que devia haver alguma razão oculta no coração de Deus (Jó 10:12-13); o mistério oculto no coração de Deus é a economia eterna de Deus; O único objetivo de Deus no tempo é dispensar-Se em nós dia após dia, para que possamos ser iguais a Ele,

o Corpo de Cristo, para a plenitude de Deus, a expressão de Deus, que se consumará na Nova Jerusalém (Ef 3:9; 1:22-23; 3:19; Ap 21:2, 9-10).

Jó 10:12-13—¹²Vida me concedeste na tua benevolência, e o teu cuidado a mim me guardou. ¹³Estas coisas, as ocultaste no teu coração; mas bem sei o que resolveste contigo mesmo.

Ef 3:9—e iluminar a todos *para que vejam* qual é a economia do mistério, o qual ao longo das eras esteve oculto em Deus, que criou todas as coisas,

Ef 1:22-23—²²e sujeitou todas as coisas debaixo dos Seus pés e, *como* Cabeça sobre todas as coisas, O deu à igreja, ²³a qual é o Seu Corpo, a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas.

Ef 3:19—e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais enchidos até toda a plenitude de Deus.

Ap 21:2—Vi também a cidade santa, a Nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu esposo.

Ap 21:9-10—⁹E veio um dos sete anjos que têm as sete taças cheias dos sete últimos flagelos e falou comigo, dizendo: Vem, eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro. ¹⁰E levou-me em espírito a uma grande e alta montanha e me mostrou a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus,

II. A economia eterna de Deus é “o evangelho da glória do Deus bendito” (1Tm 1:4, 11); a palavra-chave sobre o “evangelho de Deus” em Romanos e a palavra de ordem da economia eterna de Deus é Romanos 1:17, que revela a estrutura do evangelho de Deus: “Mas o justo terá vida e viverá por fé” (Hc 1:5; 2:2, 4; Gl 3:11; Hb 10:38):

1Tm 1:4—nem deem atenção a fábulas e genealogias sem fim, que geram discussões em vez da economia de Deus na fé.

1Tm 1:11—o *qual* é segundo o evangelho da glória do Deus bendito, que me foi confiado.

Rm 1:17—Pois nele se revela a justiça de Deus de fé para fé, como está escrito: “Mas o justo terá vida e viverá por fé”.

Hc 1:5—Vede entre as nações, olhai, maravilhai-vos e desvanecei, porque realizo, em vossos dias, obra tal, que vós não crereis, quando vos for contada.

Hc 2:2—O SENHOR me respondeu e disse: Escreve a visão, grava-a sobre tábuas, para que a possa ler até quem passa correndo.

Hc 2:4—Eis o soberbo! Sua alma não é reta nele; mas o justo viverá pela sua fé.

Gl 3:11—É evidente que, pela lei, ninguém é justificado diante de Deus, porque “O justo terá vida e viverá pela fé”.

Hb 10:38—Mas o Meu justo viverá pela fé; e, se retroceder, nele Minha alma não se agrada”.

A. A justiça de Deus é o procedimento da salvação judicial de Deus – Rm 1:16-17:

Rm 1:16-17—¹⁶Porque não me envergonho do evangelho, pois é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego. ¹⁷Pois nele se revela a justiça de Deus de fé para fé, como está escrito: “Mas o justo terá vida e viverá por fé”

1. Deus não pode perdoar pessoas pecaminosas sem cumprir as exigências de Sua justiça (Sl 103:6-7); segundo a Sua justiça, “a alma que pecar, essa morrerá” (Ez 18:4) e “o salário do pecado é a morte” (Rm 6:23):

Sl 103:6-7—⁶O SENHOR faz justiça e julga a todos os oprimidos. ⁷Manifestou os seus caminhos a Moisés e os seus feitos aos filhos de Israel.

Ez 18:4—Eis que todas as almas são minhas; como a alma do pai, também a alma do filho é minha; a alma que pecar, essa morrerá.

Rm 6:23—porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

- a. Cristo sofreu uma morte vicária como Substituto dos pecadores, uma morte que era válida segundo a lei de Deus e que foi reconhecida e aprovada por Deus segundo a lei – Is 53:5-6; 2Co 5:21; Mt 27:45-46.

Is 53:5-6—⁵Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. ⁶Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.

2Co 5:21—Aquele que não conheceu pecado, Ele O fez pecado por nós, para que Nele nos tornássemos justiça de Deus.

Mt 27:45-46—⁴⁵Desde a hora sexta até a hora nona houve trevas sobre toda a terra. ⁴⁶Por volta da hora nona, clamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni? Isto é: Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?

- b. Cristo, o Justo, foi julgado em favor de nós, os injustos, pelo Deus justo segundo a Sua justiça, para remover a barreira dos nossos pecados e nos levar a Deus – 1Pe 3:18.

1Pe 3:18—Pois também Cristo morreu uma única vez pelos pecados, o Justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus; por um lado, tendo sido morto na carne, mas, por outro, vivificado no Espírito;

- c. Na cruz, Jesus tornou-se pecado por nós, condenou o pecado na carne e, ao morrer por nós, cumpriu toda justiça de Deus; agora, por amor à Sua justiça, Deus deve nos perdoar – 2Co 5:21; Rm 8:3, 10; Jo 19:30.

2Co 5:21—Aquele que não conheceu pecado, Ele O fez pecado por nós, para que Nele nos tornássemos justiça de Deus.

Rm 8:3—Pois o que era impossível à lei, no que estava enferma pela carne, Deus, enviando o Seu próprio Filho em semelhança da carne do pecado e no tocante ao pecado, condenou o pecado na carne,

Rm 8:10—Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça.

Jo 19:30—Quando, pois, Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado! E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

2. Como Deus, por Sua justiça, é obrigado a nos perdoar, a justiça é o poder e o alicerce inabalável da nossa salvação (Rm 1:16-17; Sl 89:14); Deus entregou Cristo à morte em nosso lugar, reconheceu a morte de Cristo como o pagamento integral da nossa dívida de pecados, e o Cristo ressuscitado e ascendido, sentado à direita de Deus, é o “recibo” desse pagamento (Rm 4:24-25; 6:23).

Rm 1:16-17—¹⁶Porque não me envergonho do evangelho, pois é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego. ¹⁷Pois nele se revela a justiça de Deus de fé para fé, como está escrito: “Mas o justo terá vida e viverá por fé”

Sl 89:14 Justiça e direito são o fundamento do teu trono; graça e verdade te precede.

Rm 4:24-25—²⁴mas também por nós, a quem será atribuído, *nós* que cremos Naquele que ressuscitou dentre os mortos a Jesus nosso Senhor, ²⁵o qual foi entregue por causa das nossas ofensas e ressuscitou para nossa justificação.

Rm 6:23—porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

3. Assim, toda vez que reivindicamos o sangue de Jesus e apelamos à justiça de Deus, Ele não tem outra escolha a não ser nos perdoar – 1Jo 1:9; *Hinos* nº 1003; nº 295.

1Jo 1:9—Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

4. Vida é a meta da salvação de Deus; logo, a justificação é “da vida”; por meio da justificação alcançamos o padrão da justiça de Deus e nos tornamos compatíveis com ela para que, agora, ele possa dispensar a Sua vida a nós – Rm 5:18.

Rm 5:18—Portanto, como por uma só ofensa veio a condenação para todos os homens, assim também por um só ato justo veio a justificação de vida para todos os homens.

- B. A vida de Cristo é o propósito da salvação de Deus organicamente – Rm 5:10:

Rm 5:10—Porque se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos na Sua vida,

1. O resultado da nossa justificação é o desfrute pleno de Deus em Cristo como nossa vida; na salvação orgânica de Deus temos amor, graça, paz, esperança, vida, glória, o Espírito Santo, Cristo e Deus como nosso desfrute – Rm 5:1-11.

Rm 5:1-11—¹Justificados, pois, pela fé, temos paz para com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, ²por meio de quem também obtivemos acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e nos gloriamos por causa da esperança da glória de Deus. ³E não somente isto, mas também nos gloriamos nas nossas tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; ⁴e a perseverança, aprovação; e a aprovação, esperança. ⁵E a esperança não nos envergonha, porque o amor de Deus foi derramado em nosso coração por meio do Espírito Santo, que nos foi dado. ⁶Porque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu no devido tempo pelos ímpios. ⁷Pois dificilmente alguém morreria por um justo, embora pelo bom talvez alguém ouse morrer. ⁸Mas Deus prova o Seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores. ⁹Logo, muito mais agora, tendo sido justificados no Seu sangue, seremos, por meio Dele, salvos da ira. ¹⁰Porque se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos na Sua vida, ¹¹e não apenas isso, mas também nos gloriamos em Deus mediante nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem agora já recebemos a reconciliação.

2. A vida salvadora de Cristo está cumprindo a meta orgânica da salvação dinâmica de Deus das seguintes maneiras Rm 5:10:

Rm 5:10—Porque se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos na Sua vida,

- a. Essa vida torna os crentes justificados por Deus os muitos filhos de Deus (8:14; Hb 2:10), que são os muitos irmãos de Cristo (Rm 8:29) por meio da regeneração (1Pe 1:3) pelo Espírito da vida (Rm 8:2).

Rm 8:14—Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

Hb 2:10—Porque convinha que Aquele, para quem são todas as coisas e por meio de quem são todas as coisas, ao conduzir muitos filhos à glória, aperfeiçoasse, por meio de sofrimentos, o Autor da salvação deles.

Rm 8:29—Porque os que Ele conheceu de antemão, também os predestinou *para serem* conformados à imagem do Seu Filho, a fim de que Ele seja o Primogênito entre muitos irmãos.

1Pe 1:3—Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a Sua grande misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,

Rm 8:2—Porque a lei do Espírito da vida me livrou, em Cristo Jesus, da lei do pecado e da morte.

- b. Essa vida nos santifica com a natureza santa de Deus como o elemento santo – Rm 6:19-20.

Rm 6:19-20—¹⁹Falo como homem, por causa da fraqueza da vossa carne. Pois assim como apresentastes à impureza e à iniquidade os vossos membros como escravos para a iniquidade, assim apresentai agora, à justiça, os vossos membros como escravos para a santificação. ²⁰Porque, quando éreis escravos do pecado, estáveis livres em relação à justiça.

- c. Essa vida nos renova, pelo Espírito da vida, baseado no lavar da regeneração, do velho elemento do nosso velho homem para a nova constituição do nosso novo homem – Rm 12:2b; Tt 3:5.

Rm 12:2—E não vos conformeis a esta era, mas transformai-vos pela renovação da mente, para que experimenteis qual é a vontade de Deus, o que é bom, agradável e perfeito.

Tt 3:5—não por obras de justiça que nós fizemos, mas segundo a Sua misericórdia, Ele nos salvou mediante o lavar da regeneração e a renovação do Espírito Santo,

- d. Essa vida nos transforma metabolicamente pelo Espírito da vida com o elemento da vida divina de Cristo, da nossa velha constituição para a nossa nova constituição, para a edificação do Corpo orgânico de Cristo – Rm 12:2b, 5; 2Co 3:18.

Rm 12:2—E não vos conformeis a esta era, mas transformai-vos pela renovação da mente, para que experimenteis qual é a vontade de Deus, o que é bom, agradável e perfeito.

Rm 12:5—assim nós, que somos muitos, somos um só Corpo em Cristo, e individualmente membros uns dos outros.

2Co 3:18—Mas todos nós, com o rosto desvendado, contemplando e refletindo como um espelho a glória do Senhor, estamos sendo transformados, de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Senhor Espírito.

- e. Essa vida nos conforma à imagem de Cristo como o Filho primogênito de Deus para sermos homens maduros para a expressão do Deus Triúno – Rm 8:29.

Rm 8:29—Porque os que Ele conheceu de antemão, também os predestinou *para serem* conformados à imagem do Seu Filho, a fim de que Ele seja o Primogênito entre muitos irmãos.

- f. Essa vida nos glorifica por meio da redenção do nosso corpo para entrarmos na liberdade da glória e da nossa plena filiação – Rm 8:21, 23, 30.

Rm 8:21—na esperança de que a própria criação também será libertada da escravidão da corrupção e levada à liberdade da glória dos filhos de Deus.

Rm 8:23—E não somente *ela*, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando ardentemente a filiação, a redenção do nosso corpo.

Rm 8:30—E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.

- g. Essa vida nos faz reinar sobre Satanás, o pecado e a morte – Rm 5:17, 21.

Rm 5:17—Pois se, pela ofensa de um só, a morte reinou por meio de um só, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por meio de Um só: Jesus Cristo.

Rm 5:21—a fim de que, como o pecado reinou na morte, assim também reinasse a graça pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

- C. A fé dos crentes é a substantificação da salvação de Deus na prática – Hb 11:1:

Hb 11:1—Ora, fé é a substantificação de coisas que se esperam, a convicção de coisas que não se veem.

1. A fé dos crentes é, na verdade, não a sua própria fé, mas Cristo entrando neles para ser a sua fé – Rm 1:12; 3:22 e nota 1; Gl 2:16 e nota 1:

Rm 1:12—isto é, para que eu seja encorajado juntamente convosco por intermédio da fé mútua, tanto vossa como minha.

Rm 3:22—justiça de Deus mediante a fé de Jesus Cristo para todos os que creem, porque não há distinção;

Gl 2:16—sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, e sim mediante a fé em Jesus Cristo, nós também cremos *em Cristo Jesus, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo e não por obras da lei, pois por obras da lei nenhuma carne será justificada.

- a. Quando olhamos firmemente para Jesus, Ele nos transfunde com o Seu elemento da fé, a fim de Ele mesmo crer por nós; portanto, Ele mesmo é a nossa fé, e vivemos por Ele como a nossa fé – Hb 12:1-2a; 2Co 5:7; Rm 3:22; Gl 2:20.

Hb 12:1-2—¹Portanto, também nós, visto que estamos rodeados de tão grande nuvem de testemunhas, desembaracemo-nos de todo peso e do pecado que tão facilmente *nos* envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos está proposta, ²olhando firmemente para Jesus, o Autor e Consumador da fé, o qual, por causa da alegria que Lhe estava proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus.

2Co 5:7—(pois andamos por fé e não pelo que vemos),

Rm 3:22—justiça de Deus mediante a fé de Jesus Cristo para todos os que creem, porque não há distinção;

Gl 2:20—Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e a *vida* que agora vivo na carne, vivo na fé, a *fé* do Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

- b. A restauração do Senhor consiste em nos restaurar das coisas visíveis para as coisas invisíveis; por isso, precisamos exercitar o nosso espírito de fé para andar pela fé e não pelo que vemos – 2Co 4:13, 16-18; 1Pe 1:8; 2Co 5:7; Hb 11:27.

2Co 4:13—Tendo, porém, o mesmo espírito de fé, segundo o que está escrito: “Cri, por isso falei”, nós também cremos, por isso também falamos,

2Co 4:16-18—¹⁶Por isso, não desanimamos; pelo contrário, embora o nosso homem exterior seja consumido, contudo, o nosso *homem* interior é renovado dia após dia. ¹⁷Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós, cada vez mais abundantemente, um peso eterno de glória, ¹⁸pois não atentamos nas coisas que se veem, mas nas que não se veem; porque as que se veem são passageiras, mas as que não se veem são eternas.

1Pe 1:8—a quem, não tendo visto, amais; no qual, não vendo agora, mas crendo, exultais com alegria indizível e cheia de glória,

2Co 5:7—(pois andamos por fé e não pelo que vemos),

Hb 11:27—Pela fé, abandonou o Egito, não temendo a ira do rei, pois permaneceu firme como quem vê Aquele que é invisível.

2. Crer em Cristo é a nossa apreciação Dele como uma reação à Sua atração – Rm 10:17; Hb 12:1-2a; cf. At 14:27.

Rm 10:17—Portanto, a fé *vem* do ouvir, e o ouvir, pela palavra de Cristo.

Hb 12:1-2—¹Portanto, também nós, visto que estamos rodeados de tão grande nuvem de testemunhas, desembaracemo-nos de todo peso e do pecado que tão facilmente *nos* envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos está proposta, ²olhando firmemente para Jesus, o Autor e Consumador da fé, o qual, por causa da alegria que Lhe estava proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus.

At 14:27—Quando chegaram e reuniram a igreja, relataram quantas coisas fizera Deus com eles, e como abrisse aos gentios a porta da fé.

3. A fé vem de ouvir a palavra; quando vamos à Palavra viva (Cristo) na palavra escrita (a Bíblia), Ele se torna a palavra aplicada (o Espírito) de fé em nós – Rm 10:8, 17; Gl 3:2; Jo 5:39-40; 6:63; cf. Hb 3:12.

Rm 10:8—Mas que diz? “A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração”, isto é, a palavra da fé que proclamamos,

Rm 10:17—Portanto, a fé *vem* do ouvir, e o ouvir, pela palavra de Cristo.

Gl 3:2—Quero apenas saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pelo ouvir de fé?

Jo 5:39-40—³⁹Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna; e são elas que testificam de Mim. ⁴⁰Contudo, não quereis vir a Mim para terdes vida.

Jo 6:63—O Espírito é o que dá vida; a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos tenho dito são espírito e são vida.

Hb 3:12—Tende cuidado, irmãos, para que nunca haja em algum de vós um coração perverso de incredulidade que vos afaste do Deus vivo.

4. Quando o homem ouve Cristo, O conhece, valoriza e estima, Ele faz com que a fé seja gerada no homem, tornando-se a fé que capacita ao homem crer Nele – Hb 12:2a; Rm 10:17; Gl 3:2, 5; 5:6.

Hb 12:2—olhando firmemente para Jesus, o Autor e Consumador da fé, o qual, por causa da alegria que Lhe estava proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus.

Rm 10:17—Portanto, a fé *vem* do ouvir, e o ouvir, pela palavra de Cristo.

Gl 3:2—Quero apenas saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pelo ouvir de fé?

Gl 3:5—Aquele, portanto, que vos supre abundantemente o Espírito e realiza obras de poder entre vós, *porventura o faz* pelas obras da lei ou pelo ouvir de fé?

Gl 5:6—Pois, em Cristo Jesus, nem a circuncisão nem a incircuncisão têm valor algum, e sim a fé que atua por meio do amor.

5. Fé é crer que Deus é e nós não somos; Ele deve ser o Único, o Incomparável, em tudo, e nós devemos ser nada em tudo – Hb 11:1, 5-6.

Hb 11:1—Ora, fé é a substantificação de coisas que se esperam, a convicção de coisas que não se veem.

Hb 11:5-6—⁵Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte; e não foi achado, porque Deus o trasladara. Pois antes do seu traslado obteve testemunho de ter agradado a Deus. ⁶Ora, sem fé é impossível agradar a Deus, pois é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele é e que recompensa os que O buscam diligentemente.

6. Como crentes, vivemos pela fé e infundimos nos outros Cristo como fé ao exercitar o nosso espírito de fé – 2Co 4:13; Rm 10:14-17; At 26:22-29.

2Co 4:13—Tendo, porém, o mesmo espírito de fé, segundo o que está escrito: “Cri, por isso falei”, nós também cremos, por isso também falamos,

Rm 10:14-17—¹⁴Como, porém, invocarão *Aquele* *em quem não creram? E como crerão *Naquele* de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não houver quem *O* proclame? ¹⁵E como *O* proclamarão, se não forem enviados? Como está escrito: “Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!” ¹⁶Mas nem todos obedeceram ao evangelho; pois Isaías diz: “Senhor, quem acreditou no que ouviu de nós?” ¹⁷Portanto, a fé *vem* do ouvir, e o ouvir, pela palavra de Cristo.

At 26:22-29—²²Tendo, pois, alcançado socorro da parte de Deus, até o dia de hoje permaneço firme, dando testemunho, tanto a pequenos como a grandes, nada dizendo senão o que os profetas e Moisés disseram que havia de acontecer: ²³Que o Cristo havia de padecer, e que, sendo o primeiro da ressurreição dos mortos, anunciaria a luz ao povo e aos gentios. ²⁴Dizendo ele essas coisas em sua defesa, disse Festo em alta voz: Estás louco, Paulo; as muitas letras te levam à loucura. ²⁵Paulo, porém, respondeu: Não estou louco, ó excelentíssimo Festo, antes profiro palavras de verdade e de bom senso. ²⁶Porque dessas coisas tem conhecimento o rei, a quem também falo com franqueza, pois estou persuadido de que nenhuma dessas coisas lhe passou despercebida; porquanto isso não se passou num canto *qualquer*. ²⁷Crês, ó rei Agripa, nos profetas? Sei que crês. ²⁸Disse Agripa a Paulo: *Pensas que, por tão pouco, podes persuadir-me a tornar-me cristão?* ²⁹Paulo *respondeu*: Prouvera a Deus que, por pouco ou por muito, não somente tu, mas também todos os que hoje me ouvem se tornassem tais qual eu sou, exceto estas correntes.

7. Fé é o Deus subjetivo aplicado a nós; logo, assim como nada é impossível para Deus, nada é impossível para fé – Mt 17:20; 19:26; *Hinos*, nº 535.

Mt 17:20—Ele lhes respondeu: Por causa da vossa pouca fé. Pois em verdade vos digo: Se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para lá, e ele pasará; e nada vos será impossível.

Mt 19:26—Jesus, olhando para *eles*, disse-lhes: Isso é impossível para os homens, mas para Deus tudo é possível.

8. O grande poder da fé, irreprimível e ilimitado, motiva milhares de pessoas a sofrerem pelo Senhor, arriscarem suas vidas e se tornarem enviados vitoriosos e mártires para divulgar o evangelho da economia eterna de Deus até os confins da terra – Lc 18:8; Rm 16:3-4; At 20:24; 1Tm 1:4, 11-12; Mt 24:14; 25:21, 23; At 1:8.

Lc 18:8—Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará porventura fé na terra?

Rm 16:3-4—³Saudai Priscila e Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus, ⁴os quais pela minha vida arriscaram a própria cabeça, a quem não só eu agradeço, mas também todas as igrejas dos gentios;

At 20:24—Mas em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que termine a minha corrida e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar solene testemunho do evangelho da graça de Deus.

1Tm 1:4—nem deem atenção a fábulas e genealogias sem fim, que geram discussões em vez da economia de Deus na fé.

1Tm 1:11-12—¹¹*o qual é segundo o evangelho da glória do Deus bendito, que me foi confiado.* ¹²Sou grato Àquele que me fortalece, Cristo Jesus, nosso Senhor, que me considerou fiel, designando-me para o ministério,

Mt 24:14—E será pregado este evangelho do reino em toda a terra habitada, para testemunho a todas as nações, e então virá o fim.

Mt 25:21—Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel sobre o pouco, sobre o muito te constituirei; entra no gozo do teu senhor.

Mt 25:23—Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel sobre o pouco, sobre o muito te constituirei; entra no gozo do teu senhor.

At 1:8—mas recebereis poder, ao vir sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra.